

# ALÉM DO HORIZONTE

## Sinopse:

*Além do Horizonte* se passa num futuro próximo. O Rio de Janeiro sofreu um golpe articulado por setores da extrema-direita em aliança com as milícias, e a cidade foi isolada do resto do país, com tensões e risco de guerra. Tentando por um fim a criminalidade, as comunidades foram dizimadas em um novo holocausto.



O filme segue a trajetória de Felipe Soares, um motorista de Uber que sempre foi indiferente e até mesmo cego à realidade, preferindo focar apenas no trabalho. Isso decorre principalmente pelo fato de sua irmã, Aline fazer parte da luta armada desde a adolescência, uma escolha que teve consequências na família. Aline integra uma das poucas células de resistência ainda intactas. Ela suplica para que o irmão a ajude em uma missão desesperada: usar seus privilégios de motorista para transportar Flávia, uma adolescente negra. Ela é a última sobrevivente do massacre das favelas ainda em liberdade.

Foragida, ela é um risco para o regime. Se a resistência leva Flávia para fora do Rio, ela teria suas memórias decodificadas em um aparelho experimental: o monitor de sinapses. Essa tecnologia possibilitaria que tribunais internacionais tivessem acesso a imagens concretas do massacre – o que justificaria uma intervenção internacional capaz de dar fim ao regime. Felipe sequer acredita na possibilidade de que tal aparelho realmente exista. Para ele, isso é um conto de fadas.



Aline convence o irmão a transportar a menina no porta-malas de seu carro. Contudo, no início da viagem, eles batem de frente com uma patrulha policial na serra das Paineiras e trocam tiros. Isso termina com Aline e Rodrigo (líder da resistência) mortos.

Felipe e Flávia são os únicos sobreviventes. Agora cabe a ele proteger a menina por conta própria. Abalado com a morte da irmã, Felipe quer se livrar de Flávia a qualquer custo. Eles encontram um ex-professor que vive exilado na floresta. Ele tenta deixá-la com ele – sem sucesso. A cada que ele olha para ela, ele lembra não só da perda da irmã, mas do trauma que foi cuidar da mãe sozinho.

Ele a leva a um barco na Urca capaz de transportá-la.

Contudo, eles são traídos pelo contato do porto, já que há uma recompensa pela captura da menina.

Flávia desarma um segurança e mata os outros. Felipe não tem escolha a não ser fugir junto.



Escapando das forças de segurança, eles encontram

uma outra célula da resistência escondida em um quarto de pânico em um prédio em Botafogo. Um dos membros, Pedro Esteves, estava isolado há meses sem contato com o mundo exterior, monitorando as frequências policiais. Felipe tenta deixar Flávia com eles. Temendo que tenham sido rastreados, Pedro tranca todo mundo dentro do esconderijo, pronto para matar a todos antes que sejam pegos e interrogados pelas autoridades. Felipe o convence a deixá-los ir. As forças de segurança invadem, e a resistência se sacrifica para que eles escapem.



Felipe e Flávia sobem a montanha e encontram os escombros da Rocinha, onde ele finalmente compreende o impacto do regime. Flávia conta sua história. Ela tosse profundamente e cospe sangue – revelando a Felipe que ela está morrendo – intoxicação por mercúrio após anos consumindo água contaminada.

Isso gera um argumento forte entre os dois – ela não quer arredar o pé da missão, e ele acha melhor interná-la em um hospital. A tensão entre eles vai escalando até que

são descobertos por dois PMs. Felipe é forçado a matar os oficiais. Com sangue nas mãos e Flávia ferida, ele desiste de tudo e a desova em um hospital público na Barra. Abandonada, Flávia pede ajuda a uma missão religiosa no local. Já Felipe tenta mudar sua identidade quando vê uma mãe e filha sendo executadas pela polícia após terem a ajuda recusada pelo falsificador. Ele volta para Flávia, mas já é tarde.

Flávia chega numa igreja onde é capturada e torturada pela milícia – o pastor faz parte do movimento de desinformação e é conivente com a violência dentro do local. Felipe tenta resgatá-la, mas é reconhecido pelos fiéis. Ele é agredido, preso e interrogado.

Felipe é coagido a assinar um pleito de lealdade. Já Flávia é condenada à morte. Contudo, eles são salvos por uma assistente idosa da igreja que na verdade era uma agente infiltrada da resistência. Felipe salva Flávia das mãos de Otávio. A agente cria uma distração e se sacrifica para que eles escapem. Felipe e Flávia saem as escondidas para o extremo oeste em meio a uma tempestade.

Felipe promete levá-la até o fim. Flávia desmaia em meio a tosse e acorda já em Santa Cruz. A região se encontra sitiada – a cidade prestes a entrar em guerra com o resto do Brasil. Fronteiras fechadas. Patrulhas por todos os lados. Um exilado das comunidades, Mauro, oferece ajuda. Felipe aceita, mas é traído e capturado por um batalhão. Flávia tenta salvá-lo, rouba uma viatura, e atropela o capitão. Felipe é baleado fatalmente. Com refugiados por toda a parte, começam os bombardeios. Guerra aberta.



A pé, Felipe e Flávia são perseguidos por um esquadrão da morte. Incapaz de estancar a hemorragia, Felipe toma uma última decisão: ele pede que Flávia siga em frente. Ele se sacrifica explodindo o esquadrão com um colete-bomba. Sozinha, Flávia atravessa o Rio Guandu, passando da fronteira.

Tossindo e a beira da morte, ela vê luzes a distância e desmaia na outra margem. O filme termina de forma ambígua – não sabemos se as luzes representam outro esquadrão policial vindo para executá-la ou se seria um possível resgate vindo de Itaguaí, sua última esperança de liberdade.